



Hospital Particular dá saúde ao Algarve

Serviço de consultas externas é o mais procurado. A Unidade de Intervenção Cardiovascular e os serviços de Fisioterapia e Oftalmologia fazem a diferença.

R.G.

A funcionar há quase oito anos, o Hospital Particular do Algarve mostra vontade de continuar a ser uma unidade de saúde inovadora e muito bem dotada, a nível de tratamentos e especialidades. O serviço de consultas externas é o mais procurado, mas a Unidade de Intervenção Cardiovascular e os serviços de Fisioterapia e Oftalmologia fazem a diferença.

Numa altura em que os serviços públicos de saúde apresentam algumas debilida-

des, a unidade privada procura oferecer melhores condições, não só para uma população sazonal que são os turistas, mas também para os residentes. A aposta em equipamentos inovadores, possibilitando tratamentos exclusivos no Sul, oferece algum destaque aos seus serviços, que se mostram capazes de acompanhar os novos desafios das actuais políticas de saúde.

A criação da Unidade de Intervenção Cardiovascular é um exemplo, já que foi a pri-

meira a surgir, a sul de Lisboa, dedicada exclusivamente ao diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares. Com este tipo de aparelhagem sofisticada e com médicos, técnicos e enfermeiros especializados foi possível realizar-se, no Algarve, não só exames de cateterismos cardíacos e vasculares diagnósticos, como também o tratamento imediato da obstrução das artérias. Esta unidade está também preparada para o diagnóstico e tratamento das arritmias cardíacas, bem

como para as doenças cardíacas em crianças.

No que diz respeito à oftalmologia, o serviço está capacitado para dar resposta às patologias oftalmológicas mais comuns, nomeadamente cataratas, glaucoma, miopia e doenças de retina, acompanhando o aumento dos casos que procuram a cirurgia.

Há cerca de dois anos, o Hospital Particular do Algarve colocou à disposição dos seus utentes um espaço dedicado à fisioterapia e medicina desportiva, dotado com

equipamentos inovadores na região e no país. Neste momento, segundo Miguel Arez, ex-fisioterapeuta do Benfica e agora responsável por este serviço, esta «é a única unidade hospitalar adaptada à medicina desportiva».

Além destas especialidades, a unidade de saúde dispõe ainda de outras, nomeadamente Obstetria, Pediatria, Ortopedia, Psiquiatria, Terapia da Fala, Urologia, Audiologia, Alergologia Respiratória, Cirurgia Estética, Ginecologia e outras que normalmente existem num hospital.

No entanto, o serviço mais procurado é o das Consultas Externas, com um atendimento permanente, 24 horas por dia, constituído actualmente por um corpo clínico de 43 médicos espalhados por 25 especialidades.

Segundo informações internas, 70 por cento dos utentes são privados, 24 são canalizados pelo Serviço Nacional de Saúde, na sua maioria resultantes do programa do governo de luta contra as listas de espera e seis por cento oriundos de subsis-

temas e serviços de seguros. Alguns dados estatísticos apresentados nas Primeiras Jornadas de Reflexão do Hospital referiam que cerca de 49 por cento dos utentes são particulares nacionais que, segundo João Bacalhau, presidente da administração, são «aqueles que têm direito aos serviços públicos, mas preferem os serviços do Hospital Particular».

Actualmente, a unidade dispõe de três pisos com capacidade para 46 camas, distribuídas por quartos privados, semi-privados e enfermarias, com quatro camas. Todos os espaços têm casa de banho privada, telefone, ar condicionado, televisão por cabo, serviço de motrização permanente, assistência de enfermagem e apoio médico.

João Bacalhau não teve dúvidas em afirmar, ainda nas reflexões internas da unidade particular, que, «só uma organização eficiente e eficaz, com bons recursos humanos, motivados e empenhados, pode assegurar a qualidade e o crescimento que o hospital pretende».

Espaço de fisioterapia e medicina desportiva

O Hospital Particular do Algarve tem à disposição, há cerca de dois anos, um espaço dedicado à fisioterapia e medicina desportiva, com equipamentos inovadores na região, onde são utilizadas novas terapias, além das tradicionais, consideradas muito eficazes. Miguel Arez, fisioterapeuta responsável por este serviço, explica que «houve a preocupação de equipar o espaço

com as melhores condições», procurando trazer novas técnicas de fisioterapia ao Algarve e mesmo no país. A terapia PST, um tratamento à base de ondas electromagnéticas, só existe em Portugal há cerca de sete meses, mas é já considerada uma mais valia no processo de regeneração dos tecidos. O fisioterapeuta afirma que se trata de «uma terapia muito eficaz para artroses, lombalgias, dores

ciáticas ou hérnias discais. O tratamento de rupturas e outras lesões musculares através de uma terapia laser, o tratamento mais potente a nível de fisioterapia, também não existe em nenhum outro sítio na região, enquanto no país só existem três. Segundo Miguel Arez, é um tratamento pouco utilizado, porque «é uma técnica que implica uma acção no limite das condições humanas e tem um

custo de manutenção muito elevado». Também pouco utilizada, mas «com resultados visíveis», é a terapia «onda choque», que actua à base de ondas sonoras, no «tratamento de tendinites crónicas e calcificação de tendões e músculos». Este serviço caracteriza-se por ter um atendimento personalizado, sendo o único na região adaptado às lesões desportivas.

ÓPTICA ALGARVE

Institutóptico



SILVES * Tel. 282 442 754
MONCHIQUE * Tel. 282 912 917
PORTIMÃO * Tel. 282 485 086 / 282 422 636